L'Hopital

Se
$$\lim_{x\to a} \frac{f(x)}{g(x)} = \frac{0}{0}$$
 ou $\lim_{x\to a} \frac{f(x)}{g(x)} = \frac{\pm \infty}{\pm \infty}$ então $\lim_{x\to a} \frac{f(x)}{g(x)} = \lim_{x\to a} \frac{f'(x)}{g'(x)}$, a é um número, $+\infty$ ou $-\infty$.

Análise do Comportamento da Função

Ponto Crítico

x = c é um ponto crítico de f(x) se

- 1. f'(c) = 0 ou,
- 2. f'(c) não existe.

Crescente/Decrescente

- 1. Se f'(x) > 0 para todo x em um intervalo [a, b], então f(x) é crescente em [a, b].
- 2. Se f'(x) < 0 para todo x em um intervalo [a, b], então f(x) é decrescente em [a, b].
- 3. Se f'(x) = 0 para todo x em um intervalo [a, b], então f(x) é constante em [a, b].

Concavidade

- 1. Se f''(x) > 0 para todo x em um intervalo [a, b], então f(x) tem concavidade para cima em [a, b].
- 2. Se f''(x) < 0 para todo x em um intervalo [a, b], então f(x) tem concavidade para baixo em [a, b].

Pontos Máximos e Mínimos

Máximo e Mínimo Locais

- 1. x = c é um máximo local de f(x) se $f(c) \ge f(x)$ para todo valor de x em um intervalo aberto contendo c.
- 2. x = c é um mínino local de f(x) se $f(c) \le f(x)$ para todo valor de x em um intervalo aberto contendo c.

Máximo e Mínimo Globais

- 1. x = c é um máximo global de f(x) se $f(c) \ge f(x)$ para todo valor de x no domínio.
- 2. x = c é um mínino global de f(x) se $f(c) \le f(x)$ para todo valor de x no domínio.

Testes

Teste da 1^a Derivada

Se x = c é um ponto crítico de f(x) então x = c

- 1. é um máximo relativo de f(x) se f'(x) > 0 à esquerda de x = c e f'(x) < 0 à direita de x = c.
- 2. é um mínimo relativo de f(x) se f'(x) < 0 à esquerda de x = c e f'(x) > 0 à direita de x = c.
- 3. não é um máximo relativo de f(x) se f'(x) possui o mesmo sinal em ambos os lados de x = c.

Teste da 2^a Derivada

Se x = c é um ponto crítico de f(x) tal que f'(c) = 0 então x = c

- 1. é um máximo relativo de f(x) se f''(x) < 0.
- 2. é um mínimo relativo de f(x) se f''(x) > 0.
- 3. potencialmente é um mínimo, máximo ou nenhum deles se f''(x) = 0.

Pontos de Inflexão

x=c é um ponto de inflexão de f(x) se a concavidade de f(x) muda de sinal em x=c.

Condições Suficientes para Inflexão

São condições suficientes para que f(x) tenha um ponto de inflexão em x_0 se

1. f(x) for k vezes diferenciável em um certo intervalo de x próximo à x_0 com k ímpar e $k \ge 3$ é que:

$$f^{(n)}(x_0) = 0$$
 para $n = 2, \dots, k - 1$ e $f^{(k)}(x_0) \neq 0$.

2. se $f''(x_0 + c)$ e $f''(x_0 - c)$ tenham sinais opostos no âmbito de x_0 .

Fórmula de Taylor

$$P_n(x) = f(c) + f'(c)(x - c) + \frac{f''(c)}{2!}(x - c)^2 + \frac{f'''(c)}{3!}(x - c)^3 + \dots + \frac{f^{(n)}(c)}{n!}(x - c)^n$$

Aproximação com Diferencial

$$f(x+a) \approx f(x) + a \cdot f(x)$$

Ex.:
$$\sqrt{98}$$
, $x = 100$, $a = -2$, $f(x) = \sqrt{x}$

$$\sqrt{98} \approx \sqrt{100} + (-2) \cdot \frac{1}{2\sqrt{100}} = 10 - \frac{1}{10} = 9.9$$